

TIRO COM ARCO

Disputado por atletas com paralisia cerebral, paraplégicos, tetraplégicos, amputados, doenças disfuncionais e deficiências progressivas e múltiplas, o tiro com arco Paralímpico é disputado no mesmo formato e com o mesmo objetivo da disciplina Olímpica: acertar as flechas no alvo formado por dez círculos, situado a 70 metros de distância.

DUPLA PARTICIPAÇÃO

A área de competição é idêntica e o equipamento, similar ao da disciplina Olímpica. Por isso, caso obtenham uma boa pontuação e, conseqüentemente, estabeleçam o índice, os atletas Paralímpicos podem disputar os Jogos Olímpicos. É o caso da neozelandesa Neroli Fairhall, que esteve em Los Angeles 1984, e da italiana Paola Fantato, em Atlanta 1996.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Existem três classes no tiro com arco Paralímpico:

ARST – Os atletas não possuem deficiência nos braços e podem escolher competir sentados em uma cadeira ou em pé;

ARW1 – Destinada a atletas tetraplégicos, com alcance limitado dos movimentos, força e controle dos braços e pouco ou nenhum controle do tronco;

ARW2 – Para atletas paraplégicos e limitação nos membros inferiores. Assim como no ARW1, eles competem em cadeira de rodas.

MOMENTO MARCANTE

Um dos momentos mais emocionantes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Barcelona 1992 foi proporcionado por um arqueiro Paralímpico. O espanhol Antonio Rebollo, duas medalhas de prata e uma de bronze na história da competição, atirou uma flecha em chamas na direção da pira Olímpica e foi o responsável por dar início ao maior evento esportivo do planeta.

ARCHERY

Contested by athletes with cerebral palsy, paraplegics, quadriplegics, amputees, sufferers of dysfunctional, progressive diseases and other impairments, Paralympic archery is disputed in the same format and with the same objective as the Olympic discipline: to hit the 10-circled target with the arrows, positioned 70m away.

DOUBLE PARTICIPATION

The competition area is identical, while the equipment is similar to the Olympic discipline. For this reason, should an athlete obtain a good enough score, Paralympic athletes can also compete at the Olympic Games. That was the case for New Zealander Neroli Fairhall, at Los Angeles 1984, and Italian Paola Fantato, at Atlanta 1996.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION

There are three categories in Paralympic archery:

ARST – athletes have no impairment in the arms and can choose to compete sitting in a chair or standing up;

ARW1 – designed for quadriplegics, with a limited range of movements, strength and control of the arms, and little or no trunk control;

ARW2 – for paraplegic athletes and those with limitations in the lower limbs. Like those in ARW1, they compete in wheelchairs.

DEFINING MOMENT

One of the most memorable moments of the Barcelona 1992 Olympic Games Opening Ceremony was provided by a Paralympic archer. Spaniard Antonio Rebello, winner of two silver medals and one bronze in the history of the competition, shot a flaming arrow into the Olympic cauldron, and was responsible for opening the biggest sporting event on the planet.